

Ocorrência de Scolytinae na madeira de cinco espécies arbóreas em manguezal no estado do Rio de Janeiro

Charles Oliveira da Silva¹; Henrique Trevisan ²; Carlos Alberto Hector Flechtmann³; Acacio Geraldo de Carvalho⁴

¹. Engenheiro Florestal. ². Pós doutorando, Ciências ambientais e florestais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ, 23890-000, Seropédica, RJ, Brasil. ³. Departamento de Fitossanidade, Universidade Estadual Paulista (UNESP), 15385-000, Ilha Solteira, SP, Brasil. ⁴. Departamento de produtos florestais, Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro UFRRJ, 23890-000, Seropédica, RJ, Brasil. E-mail: acacio@ufrj.br.

O trabalho tem objetivo de registrar Scolytinae em madeira recém abatida de *Melia azedarach*, *Clitoria fairchildiana*, *Eucalyptus pellita*, *Corymbia citriodora* e *Rhizophora mangle* em manguezal. O experimento foi realizado numa área de manguezal, no Bairro de Santa Cruz, RJ. Foram coletados 5 amostras do tronco de 1 m de comprimento e 5,0 a 10,0 cm de diâmetro, foram dispostas perpendicularmente ao solo, a uma altura de 1,0 m e espaçadas 30 cm sendo fixada por um arame no manguê. Após 30 dias foram retiradas sub-amostras de 10 cm das toras e realizadas a quantificação e identificação dos escolitíneos. Após 10 meses, as quatro toras restantes foram dissecadas para contagem dos escolitíneos. Registrou-se 130 indivíduos de Scolytinae em 14 espécies, cuja frequência relativa (%) foram: *Xyleborus affinis* (33,8), *Hypothenemus* sp.1 (17,7), *Hypothenemus* sp.2 (13,8), *Hypothenemus* sp.3 (10,8), *Hypothenemus eruditus* (4,6), *Hypothenemus* sp.4 (3,8), *Hypothenemus obscurus* (3,1), *Hypothenemus* sp.5 (3,1), *Xyleborus ferrugineus* (3,1), *Hypothenemus* sp.6 (1,5), *Hypothenemus* sp.7 (1,5), *Hypothenemus* sp.8 (1,5), *Hypothenemus* sp.9 (0,8) e *Hypothenemus* sp.10 (0,8). Ocorreram 77% em *C. fairchildiana*, 19% em *R. mangle* e 2% em *C. citriodora* e *M. azedarach*. Em *E. pellita* não houve registro de insetos. A quantidade superior de escolitídeos em *C. fairchildiana*, foi proporcionada pela ocorrência de indivíduos da espécie *X. affinis* representando mais de 40% dos indivíduos nesta madeira. Todas as espécies de Scolytinae capturadas ocorreram em *C. fairchildiana*, exceto a espécie *Hypothenemus* sp.9, que foi registrada em *R. mangle*. *X. affinis* e *X. ferrugineus*, ocorreram em *C. fairchildiana* e um indivíduo de cada em *M. azedarach*. A madeira de *Clitoria fairchildiana* é mais atrativa aos insetos da subfamília Scolytinae. As espécies mais ocorrentes em madeiras recém abatidas em manguezal são *Xyleborus affinis*, *Hypothenemus* sp.1 e *Hypothenemus* sp.2. Madeira de *Eucalyptus pellita* não é atrativa em manguê.

Palavras-chave: manguê, deterioração da madeira, coleobrocas.

Apoio: Companhia Siderúrgica do Atlântico Sul